

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DOENÇA DE PARKINSON ATRAVÉS DE NEUROCIRURGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

FALCÃO; ALINE SOUSA ¹, OLIVEIRA; LÚCIA REGINA MOREIRA DE ²

RESUMO

A Doença de Parkinson é uma segunda doença neurodegenerativa, que se caracteriza pela perda continuada de neurônios dopaminérgicos, o que resulta em uma redução de dopamina na via nigroestriatal, alterando o circuito motor de gânglios. Nesse contexto, tem-se a neurocirurgia como uma tentativa de melhorar a qualidade de vida dessa população, as cirurgias são realizadas no cérebro (encéfalo) e podem ser permanentes (ablativas) ou reversíveis (neuromodulatórias). Identificar os diagnósticos e as intervenções de Enfermagem aplicadas ao paciente no pós-operatório de neurocirurgia para o tratamento da Doença de Parkinson. Estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência, realizado na Unidade de Neurortopedia de um Hospital de Ensino, em junho de 2021. Utilizou-se a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association Internacional (NANDA-I) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). R.N.A.C, 52 anos, masculino, natural de São Luís – MA, com histórico de Doença de Parkinson há 20 anos, nega comorbidades, encontrava-se no pós-operatório de tratamento ablativo por estereotaxia em estrutura profunda do sistema nervoso central para tratamento de movimentos anormais. Foram identificados no segundo dia de pós-operatório os seguintes diagnósticos de enfermagem reais: Integridade tissular prejudicada; Mobilidade no leito prejudicada e Dor aguda para os quais foram estabelecidas as características definidoras e fatores relacionados e os diagnósticos de enfermagem de risco: de infecção em ferida operatória, risco de volume de líquidos deficiente, risco de queda, risco de broncoaspiração, risco de lesão por pressão, sendo estabelecidos os respectivos fatores de risco. As intervenções de enfermagem realizadas foram: avaliar a ferida operatória, observar sinais sangramento, auxiliar na mobilidade, avaliar a dor, nível de consciência, verificar os dispositivos invasivos, as funções motoras e sensoriais e os sinais de infecção, realizar balanço hídrico, fazer avaliação diária quanto ao risco de queda, aspiração de vias aéreas superiores sempre que necessário, avaliar o risco de lesão por pressão devido à dificuldade de mobilidade. Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem realizadas constituem uma interpretação sobre os problemas de saúde contribuindo para um cuidado individualizado, integral e de qualidade no reconhecimento de possíveis complicações e auxiliando no manejo adequado do paciente em uma cirurgia complexa. Os Sistemas de Classificação de Enfermagem são tecnologias que favorecem a utilização de uma linguagem uniformizada, favorecendo o processo de julgamento clínico, terapêutico e na documentação da prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Doença de Parkinson, Neurocirurgia

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com

² HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciaroliveira@hotmail.com